



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Paulo Paim

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Judite da Rocha Dutra, bem como a apresentação de condolências ao seu marido, filhos e netos.

JUSTIFICAÇÃO

Judite da Rocha Dutra, ex-primeira dama do Rio Grande do Sul, faleceu na manhã do dia 20 de maio (sexta-feira), aos 78 anos, em decorrência de complicações da diabetes, estava internada há 10 dias no Instituto de Cardiologia de POA/UTI.

A ex-primeira dama nasceu em Rolador, Região das Missões, no noroeste do Rio Grande do Sul, em 12 de novembro de 1943. Desde menina, morou em São Luiz Gonzaga, onde se formou professora, profissão que exerceu até a aposentadoria.

Dona Ju, como era afetuosamente chamada por aqueles que tiveram o privilégio de com ela conviver, estava casada com o ex-governador do Rio Grande do Sul, o amigo e companheiro Olívio Dutra, há 54 anos. Deixa dois filhos, Espártaco e Laura, além de dois netos, Lorenzo e Benício.



Além de professora aposentada, dona Judite era militante ativa do Partido dos Trabalhadores desde sua fundação e do CPERS/Sindicato.

A dona Judite foi uma mulher à frente do seu tempo. Tratava a todos de forma educada, com muita generosidade. Sua ausência física deixará saudades a todos nós que convivemos com ela.

Externo publicamente meu respeito e carinho por dona Judite e expresso meus pêsames ao companheiro Olívio Dutra, aos filhos Espártaco e Laura, aos netos e toda grande rede de amigos e admiradores.

Saudade

Ante os mortos queridos,

Faze silêncio e ora.

Ninguém pode apagar

A chama da saudade.

Entretanto se choras,

Chora fazendo o bem.

A morte para a vida

É apenas mudança.

A semente no solo

Mostra a ressurreição.

Todos estamos vivos

Na presença de Deus.

Emmanuel

Sala das Sessões, de de .

Senador Paulo Paim
(PT - RS)

